

FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DO ENSINO RELIGIOSO: UM NOVO OLHAR SOBRE A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA

BASTOS, Ana Cristina de Almeida Cavalcante - UFPB
anacristinabastos2008@hotmail.com

RODRIGUES, Ana Paula Soares Loureiro - UFPB
anarodrigueseducadora@gmail.com

ESCARIÃO, Glória das Neves Dutra- UFPB - ORIENTADORA
gloriaescarião@gmail.com

Introdução

Diante da necessidade de cada vez mais se garantir a inclusão educacional com acesso e permanência dos alunos com deficiência em classes comuns, faz-se necessário trazer à tona os conceitos de inclusão, exclusão e diversidade no ambiente escolar. E pelo fato do Ensino Religioso-ER pautar seus Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNER/s nos princípios de cidadania, respeito à diversidade, tolerância no entendimento do outro e na relação do ser humano em sua busca pelo transcendente, torna-se enquanto componente curricular um locus apropriado para disseminação da educação inclusiva, tendo o seu professor enquanto um interlocutor e mediador deste novo paradigma educacional. Tebar (2011, p 19) afirma que “o papel dos docentes é fundamental no que se refere à qualidade e a pertinência da educação” e ainda diz que

Mediar também é transmitir valores, é conectar vivências e elementos culturais, é superar a ignorância e a privação cultural, abrindo ao outro um mundo novo de significados. Ao mediar vamos além das necessidades imediatas, transcendemos o presente, buscamos um mundo de relações que antecipam o futuro ou apresentam outras situações inesperadas. (TEBAR, 2011. p, 115)

A pesquisa intitulada “Formação continuada do professor do ensino religioso: Um novo olhar sobre a inclusão de alunos com deficiência na escola” é inédita e tem como objetivo geral investigar a formação continuada do professor do ER em educação especial na perspectiva inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino de João Pessoa e como objetivos específicos, identificar se os docentes possuem formação continuada em educação especial/ inclusiva, analisar o entendimento dos conceitos de inclusão, exclusão e diversidade dos docentes e como esse conhecimento teórico quando existente, se aplica na prática pedagógica desses profissionais.

Metodologia

O estudo em questão apresenta pesquisa qualitativa com análise de dados de forma indutiva, tendo a princípio, uma pesquisa teórico-metodológica documental (a partir dos marcos filosóficos normativos internacionais e nacionais), bibliográfica sobre educação especial/inclusiva e ensino religioso, tendo como fonte de pesquisa livros, artigos científicos, periódicos, material disponibilizado na internet e em outras mídias digitais, sempre procurando promover a interface entre os saberes. Serão aplicados questionários aos professores do ER de cinco escolas da rede municipal de João Pessoa que possuam alunos com deficiência matriculados, além da elaboração de quadros, tabelas, análise e interpretação das informações obtidas no decorrer da pesquisa, objetivando auferir subsídios que possam verificar qual a importância da formação continuada em educação especial/inclusiva com vistas à garantia de acesso e permanência de alunos com deficiência na escola e ao fortalecimento de ambientes inclusivos.

Análise dos resultados

A relevância social deste estudo consiste em responder às indagações sobre a construção de conhecimentos do professor do ER voltados para a diversidade dos alunos com deficiência e se este conhecimento teórico exerce influência na prática pedagógica do referido profissional em seu cotidiano escolar. Busca também a partir da análise, interpretação e cruzamento de todos os dados obtidos na pesquisa, a compreensão da importância do ER, numa visão epistemológica, pedagógica e científica, voltado à sua adequação à Lei 9475/97 e aos seus parâmetros curriculares, enquanto parte integrante para a formação básica de um cidadão crítico, reflexivo e ético no convívio com seus pares.

Conclusão

Uma sociedade inclusiva passa necessariamente por uma educação inclusiva ofertada numa escola acolhedora, aberta a todos os seus alunos e dentre eles, os alunos com deficiência de forma a propiciar o seu processo de ensino/aprendizagem a partir de um novo olhar que ultrapasse limites e valorize potencialidades. Dentre os saberes necessários à promoção da autonomia do educando (FREIRE, 1996), urge por parte dos professores do ER, a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos sobre educação especial/inclusiva, com vistas a subsidiar estes profissionais no papel de interlocutores do fortalecimento de uma educação de qualidade com mais tolerância, ética, respeito, reconhecimento e valorização da diversidade humana.

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada. Professor do Ensino Religioso. Aluno com deficiência. Educação inclusiva.